



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE**  
**ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**A CONTABILIDADE CONSULTIVA COMO FERRAMENTA PARA TOMADA  
DE DECISÕES EM UMA PEQUENA EMPRESA. UM ESTUDO DE CASO NA  
EMPRESA CREDILAR**

**Várzea Grande - MT**

**2022**

**THIAGO PRACONI BORDIN**

**A CONTABILIDADE CONSULTIVA COMO FERRAMENTA PARA TOMADA  
DE DECISÕES EM UMA PEQUENA EMPRESA. UM ESTUDO DE CASO NA  
EMPRESA CREDILAR**

Trabalho apresentado ao UNIVAG -  
Centro Universitário de Várzea Grande,  
para fins Específicos do Curso de  
Ciências Contábeis como exigência  
parcial para aprovação da disciplina de  
Trabalho de Conclusão de Curso II, sob  
a orientação da Professora Especialista  
Maria Helena Gonçalves de Castro.

**Várzea Grande - MT**

**2022**

# **A CONTABILIDADE CONSULTIVA COMO FERRAMENTA PARA TOMADA DE DECISÕES EM UMA PEQUENA EMPRESA. UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA CREDILAR**

THIAGO PRACONI BORDIN<sup>1</sup>

**RESUMO** - O presente estudo tem como objetivo a relevância da aplicação da contabilidade consultiva como ferramenta para a tomada de decisão, cuja questão a ser discutida é o “papel do contador consultor na função analítica dos números da empresa mediante gráficos e tabelas”. O intuito gira em torno de uma reflexão sobre a contabilidade consultiva, a qual é percebida como uma ferramenta que demonstra os pontos positivos e os pontos negativos de uma gestão empresarial. Para atingir o objetivo que respalda o estudo, foi efetuada uma pesquisa de natureza básica com procedimento exploratório, contendo abordagem qualitativa, conforme foi utilizado na análise do conteúdo bibliográfico. Na abordagem, verifica-se a importância do contador consultor para analisar os dados do balanço patrimonial mediante os indicadores econômicos e financeiros, pois são os meios que apresentam os índices de lucratividade ou perdas de valor na administração empresarial. Os dados analisados foram coletados através do balanço patrimonial (BP) e demonstração do resultado do exercício (DRE), as tabelas apresentam os cálculos dos indicadores financeiros e demonstra a situação financeira da empresa evidenciando os pontos críticos e os pontos de equilíbrio. Os indicadores apresentam o cálculo do lucro e do prejuízo, bem como toda a movimentação numérica da empresa, dessa forma o contador pode apresentar um análise de fácil entendimento ao empresário que a partir dali poderá tomar uma decisão assertiva que venha manter a saúde da sua empresa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contabilidade consultiva. Contador consultor. Demonstrações contábeis. Indicadores econômicos e financeiros. Conselho consultivo.

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. E-mail: [thiagobordin@icloud.com](mailto:thiagobordin@icloud.com)

## 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade passou por diversos períodos desde a antiguidade quando o homem percebeu a necessidade de um mecanismo que pudesse facilitar a contagem das porções de grãos colhida nos campos e dos animais que faziam parte do seu patrimônio, embora as anotações fossem feitas nas paredes por meios de riscos e desenhos, surgindo, desse modo, a primeira forma contábil. Posteriormente foi criada a moeda e, conseqüentemente, o aperfeiçoamento das práticas contábeis até que estas chegassem a sua forma digital e consultiva.

Dentre as diversas mudanças a contabilidade evoluiu e se adaptou às novas necessidades de seus usuários e com o surgimento de novos instrumentos e novos conhecimentos possibilitou a Contabilidade chegar à ciência como a conhecemos hoje.

Nesse sentido contabilidade consultiva é uma nova abordagem da contabilidade no contexto empresarial, é um modelo em que o contador e o empresário passam a interagir de maneira mais estratégica, analisando dados conjuntamente para auxiliar no processo decisório. (LUDIVICE, 2017)

Rocha (2018) afirma que a contabilidade consultiva é uma forma moderna e eficiente de realizar serviços de contabilidade, devido ao progresso tecnológico e à sociedade, a contabilidade também precisa evoluir, pois as antigas práticas contábeis não são mais suficientes para manter o crescimento da empresa. Nesta abordagem inovadora, os profissionais de contabilidade fazem parceria com os empresários para ajudá-lo a entender as informações sobre a situação financeira da empresa e tomar a decisão certa para cada vez mais ter um melhor desenvolvimento da empresa.

Diante do exposto e levando em consideração que a contabilidade consultiva é uma forma de atuação em que o contador assume um papel mais analítico em relação aos números de uma empresa, visando auxiliar o empresário na tomada de decisão e gestão empresarial, esse trabalho parte do seguinte **problema de pesquisa**: Como a Contabilidade Consultiva gera valor de forma evidente aos empresários, permitindo-o tomar decisões fundamentadas?

Conforme problema de pesquisa tem-se como **hipótese**, a resistência de alguns empresários quanto à contabilidade consultiva, pois eles acreditam na onerosidade do serviço e, portanto, não conseguem perceber as vantagens da consultoria contábil devido ao fato de estarem presos ao modelo da contabilidade

tradicional. As pequenas empresas têm a prerrogativa de escolher ou não o assessoramento direto dos contadores consultivos que apresentam uma nova visão da contabilidade, sob a forte tendência no mercado de produtos e serviços, uma vez que o assessoramento direto dos contadores favorece uma visão ampla para melhor enfrentar a concorrência no mercado financeiro.

Diante do contexto, o **objetivo geral** desse projeto é demonstrar o trabalho da contabilidade consultiva em uma pequena empresa por meio da análise dos indicadores financeiros com evidenciação dos pontos críticos de resultados para auxiliar o empresário na tomada de decisões.

Para alcançar o objetivo geral tem como os seguintes **objetivos específicos**: analisar o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado Do Exercício nos períodos de 2020 e 2021; identificar os indicadores que podem demonstrar a situação financeira da empresa no período analisado; efetuar a análise dos indicadores da empresa com a evidenciação dos pontos críticos. Apresentar relatório da situação financeira da empresa.

Este estudo tem como **justificativa** a relevância do entendimento da contabilidade consultiva no contexto das pequenas empresas, como um instrumento que auxilia os empresários e administradores no processo de gestão, planejamento e controle.

O **referencial teórico** abordará a evolução da contabilidade; contabilidade consultiva; contador consultor; relação do contador com o cliente nas pequenas empresas; vantagens e desafios para a contabilidade consultiva nas pequenas empresas e, também, sobre o papel do conselho consultivo na tomada de decisão nas pequenas empresas.

O trabalho de pesquisa foi constituído por **metodologia** de coletas de dados na forma quantitativa e qualitativa por meio da pesquisa exploratório, através de artigos publicados no site do google acadêmico e, pesquisa de campo junto a empresa Credilar Móveis E Eletrodomésticos Ltda, desde já, podemos afirmar que todos os dados obtidos a partir das pesquisas produziram sustentação para a elaboração do referente trabalho, dando-nos suporte ao conhecimento sobre a ferramenta consultiva.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar os benefícios da contabilidade consultiva na qualidade de ferramenta que auxilia as pequenas empresas. O tema correlacionado será apresentado mediante pesquisas bibliográficas, e pesquisa de campo com a finalidade de demonstrar a importância da contabilidade consultiva como ferramenta para o progresso das pequenas empresas. Percebe-se que a contabilidade consultiva depende do novo comportamento do contador junto à inovação contábil.

### 2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade adquiriu diversos conceitos durante a sua longa trajetória de evolução, dentre os diversos autores destaca-se:

Iudícibus; Marion; Faria (2009, p. 10, apud COSTA; CORDEIRO; SOUZA, p.4):

A contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social aplicada, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial. Todavia, a Contabilidade utiliza os métodos quantitativos (matemática e estatística) como sua principal ferramenta.

A contabilidade a incumbência de ciência social aplicada e, portanto, depende de uma ação humana para se materializar, pois ela gera e modifica o patrimônio ao utilizar-se da matemática e da estatística como método e ferramenta de exercício.

A contabilidade adquiriu diversos conceitos durante a sua longa trajetória de evolução, dentre os diversos autores, destaca-se:

Franco (1989, p. 8) define:

À contabilidade como a ciência que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatores, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Certifica-se que a contabilidade vai além do estudo e a interpretação dos fatos ocorridos no patrimônio da entidade, entretanto apresenta informações, e variações do patrimônio, bem como sua gestão e riqueza.

## 2.2 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade vem passando por uma grande evolução histórica, quase todos os registros de cálculo e escrituração feito manualmente tem ganhado uma nova forma de registro, contudo os softwares têm facilitados a vida dos contadores, e otimizado uma nova forma de trabalho. A área da TI (tecnologia da informação) vem apresentado bons resultados a favor da contabilidade; contudo, o acúmulo de papéis não faz parte da nova realidade.

O investimento tecnológico contábil vem exigindo dos profissionais da área de contabilidade a atualização da mão de obra, contudo a inovação tem trazido bons resultados aos profissionais e as empresas, o novo comportamento tem promovido uma elasticidade na contabilidade consultiva, onde as empresas ganham o acompanhamento direto do contador em suas tomadas de decisão.

Conforme, Hendriksen, Van Breda (1999, p.14):

Independentemente da data exata da descoberta dos primeiros fatos ou registros contábeis, verifica-se que desde os primórdios o homem objetiva buscar de alguma forma, algum conhecimento que pudessem atender as suas necessidades da época como, por exemplo, o pagamento de tributos feitos pelos agricultores egípcios aos coletores de tributos do Egito nas margens do Rio Nilo através de produtos como linhaça e cereais para que pudessem ter o direito de usar aquelas águas do Rio ou a ideia rudimentar de controle de bens, método adotado para contagem de rebanho, metais, escravos, etc., bem assemelhado à técnica de controle que conhecemos hoje como inventário.

A contabilidade sempre fez parte do desenvolvimento econômico, pois se verifica que o homem desenvolveu técnica para a contagem dos recebimentos de tributos em tempos remotos e, ao longo do tempo, os métodos usados vêm se aprimorando com o intuito de facilitar o trabalho humano, embora a contabilidade nos dias atuais tenha reflexos dos procedimentos feitos por agricultores egípcios.

Segundo Ludicibus (2009, p.23-24):

Na disciplina contabilidade geral, na regência de catedral do prof. José da Costa, adota-se na USP em 1964 pela primeira vez, o método didático norte-americano, baseado no livro de Finney e Miller, com importantes adaptações a realidade brasileira, consubstancias pela abordagem do problema da contabilidade em face da inflação.

A contabilidade geral teve um marco importante em 1964, contudo foi adotado o método norte-americano pelo professor José da Costa na USP, o assunto foi

embasado no livro de Finney e Miller, qual trouxe um novo panorama à realidade brasileira e, desse modo, a inflação foi identificada pelas ferramentas da contabilidade.

Conforme afirma Cleto (2006, p. 11, apud Costa; Cordeiro; Souza, p.11):

Os novos profissionais da era digital deverão pensar em mudança de foco. Evoluir de um mero fazedor de guias e lançador de papéis e fichas, para um consultor na gestão dos negócios de seus clientes. Seu conhecimento, sua experiência e sabedoria são dons a serem aplicados para gerar lucro para as empresas, racionalidade para as organizações e riquezas para nosso país.

A evolução propriamente dita não advém somente da parte tecnológica, pois faz se necessária a mudança do comportamento do contador. A utilização dos dons e sabedoria em favor da geração de riqueza para o país e lucro às empresas tornaram-se novas atribuições do contador consultivo.

### 2.3 CONTABILIDADE CONSULTIVA

A Contabilidade Consultiva é a utilização da Contabilidade como ciência, ou seja, a utilização de metodologia de trabalho científico para diagnosticar a saúde financeira das empresas com base em dados qualitativos e quantitativos. O conselho consultivo pode emitir o parecer da demonstração contábil, como balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e o fluxo de caixa, contudo não pode tomar decisões no que refere ao patrimônio empresarial.

A contabilidade consultiva é definida por Sá (2010, p. 10) como:

A ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com a realidade, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação a eficácia funcional das células sociais, pode notar que contabilidade consultiva já era um termo utilizado a muito tempo, mas nunca aplicado.

O estudo dos fenômenos patrimoniais busca evidenciar a realidade patrimonial da entidade para melhor identificar o comportamento e aplicar a funcionalidade das células sociais. Observa-se que a contabilidade consultiva não era aplicada até pouco tempo, embora já existisse, Cita Neves (2016):

A evolução tecnológica vem mudando o cenário contábil, atendendo as novas exigências do mercado financeiro, e a contabilidade consultiva tem se apresentada

como uma ferramenta de modernização no comportamento contábil. Conforme Hernandes (2018):

A contabilidade consultiva apresenta vantagens nos procedimentos contábeis, contudo muitos clientes não percebem como uma ferramenta auxiliar no crescimento econômico da empresa, existe uma crença que o papel do contador se estende somente as questões fiscais.

Conforme afirmação de Ludovice (2017, p. 5): “A contabilidade consultiva é a utilização das informações contábeis de forma ampla para a gestão e tomada de decisão. A consultoria empresarial trata as informações contábeis para fins científicos e não tem foco fiscal”. A consultoria é uma ferramenta da contabilidade consultiva e, por isso, utilizam-se as informações da demonstração contábil de forma ampla na tomada de decisão e, contudo, trata-se de informações com a finalidade científica, e não tem objetivo fiscal.

#### 2.4 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

As demonstrações contábeis são representação monetária estruturada de acordo com o patrimônio e finanças de uma empresa em determinado período.

De acordo com SILVA (2014, p. 6):

Através da Análise das Demonstrações Contábeis, é possível avaliar o desempenho da gestão econômica, financeira e patrimonial da empresa, quanto aos períodos passados, confrontando-o ou não com metas ou diretrizes preestabelecidas. É possível ainda realizar comparações com as tendências regionais ou dos segmentos onde a empresa esteja inserida, determinando também as perspectivas futuras de rentabilidade ou continuidade dos negócios, possibilidade aos gestores tomarem decisões de financiamento e investimento, bem como implementarem mudanças de práticas, caso as tendências projetadas sinalizem um cenário não condizente com as políticas até estão estabelecidas, ou até mesmo subsidiar o estabelecimento de novos rumos.

As demonstrações contábeis são ferramentas que possibilita a avaliação do desempenho econômico e financeiro de uma empresa. Os demonstrativos podem estabelecer a confrontação das metas preestabelecia ao período passado. As perspectivas de ganho futuro ou a sequência do negócio facilita as tomadas de decisões de financiamento e investimento, bem como a implantação de mudanças se

for necessário, e as tendências projetadas podem sinalizar outros rumos diante do cenário existente.

Conforme cita Marion (2017): “Afirma que as demonstrações precisam ser elaboradas de acordo com a escrituração contábil oficial e fundamentada em determinações legais e oficiais. ” A escrituração contábil determina a forma da elaboração das demonstrações contábeis em uma empresa.

Conforme Silva (2017):

A análise das demonstrações contábeis é uma técnica que consiste na coleta de dados constantes nas respectivas demonstrações, com vistas à apuração de indicadores que permitem avaliar a capacidade de solvência (situação financeira), conhecer a estrutura patrimonial (situação patrimonial) e descobrir a potencialidade da entidade em gerar bons resultados (situação econômica).

A coleta de dados favorece a análise do movimento contábil da empresa, e os indicadores permite avaliar a situação financeira em que a empresa se encontra, bem como a sua capacidade de solvência diante dos seus fornecedores. Os indicadores apresentam as condições que pode identificar o caminho certo para chegar a bons resultados.

De acordo com Silva (2017):

O analista de demonstrações contábeis deve preliminarmente possuir conhecimento sobre os princípios contábeis que norteiam a escrituração dos fatos econômicos, financeiros e patrimoniais, dos critérios de elaboração das demonstrações contábeis, das atividades da empresa e do comportamento do seu segmento econômico, culminando pelo entendimento dos tipos de análises que podem ser levadas a efeito. Esse conhecimento preliminar irá capacitar o analista para iniciar o processo de análise das demonstrações contábeis, a partir da tomada de algumas providências no que diz respeito ao levantamento dos dados a serem apreciados.

A eficácia na análise das demonstrações contábeis está no conhecimento dos princípios contábeis, os quais norteiam a escrituração dos fatos econômicos, financeiros e patrimoniais, e indica a necessidade de critérios para a elaboração da demonstração contábeis que é norteada pelo comportamento e seguimento econômico da empresarial, com os devidos conhecimento o analista dominar a arte de analisar os indicadores.

Conforme afirma Ludícibus (2017) a análise de demonstrações é caracterizada como a “arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que se tem em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamentos, se for o caso. ” O autor considera a análise do balanço como uma arte, mesmo

existindo alguns cálculos razoáveis formalizados, ainda não existe uma forma científica ou método comprovado relacionado a um diagnóstico preciso. Assaf Neto (2020) explica que “a análise de balanço visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinaram a evolução apresentada e as tendências futuras.” Explica-se que o balanço extrai informações sobre atividade passada, presente e futura (projetada) da empresa. As análises numéricas de uma empresa são para comparar os valores obtidos em determinado período, com o levantamento de dados do período anterior, assim estabelece os critérios de comparação entre o balanço atual com o balanço anterior.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (BRASIL, 2012):

Tal diretrizes aponta três demonstrações de elaboração obrigatória ao final de cada exercício social, quais sejam: 1) Balanço Patrimonial (BP); 2) Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); e, 3) Notas Explicativas (NEs), e com base em quais critérios devem-se elaborar as mesmas. O conjunto completo dos demonstrativos não é exigido; porém, é uma prática recomendada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Ao final de cada exercício social elabora-se as demonstrações contábeis que são: o balanço patrimonial, a demonstração de resultados de exercício, e as notas explicativas, essas ferramentas esclarece o andamento do movimento contábil da empresa, e apresentam indicadores que podem decidir o futuro da empresa mediante as decisões do empresário. O balanço patrimonial é uma demonstração contábil que tem, por finalidade, apresentar a posição contábil, financeira e econômica de uma empresa em determinada data, apresentando uma posição estática. A demonstração do resultado do exercício é uma demonstração contabilista dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido devendo ter alterações em um exercício, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados segundo o princípio contábil do regime de competência. As notas explicativas são informações que completam as demonstrações financeiras de uma organização. Elas têm como objetivo trazer mais clareza aos critérios contábeis de uma empresa, a composição dos saldos de contas, os métodos de depreciação, os critérios de avaliação de patrimônio, entre outros elementos.

De acordo com Martins, Miranda e Diniz (2020):

As demonstrações financeiras tradicionais (Balanço Patrimonial e DRE preparadas e divulgadas por uma empresa não têm, uma grande potencialidade para identificar suas forças e fraquezas. Essas demonstrações transmitem informações financeiras em termos absolutos que não são capazes de transmitir tudo o que é necessário ao analista. Para obter informações relevantes sobre os pontos fracos e fortes de uma organização, a análise das demonstrações contábeis é necessária, mas não é suficiente, e sem um conhecimento mínimo por parte do analista, pode até levar a equívocos. Neste sentido, pode se dizer que a análise das demonstrações contábeis é um conjunto de esforço sistemáticos para determinar, por parte de uma pessoa preparada, o significado e o sentido das demonstrações financeiras, com vista a permitir a realização de previsão da liquidez, da solvência e da rentabilidade de uma entidade.

A falta de conhecimento técnico contábil do analista pode levar a equívoco no planejamento contábil da empresa, entretanto a análise das demonstrações contábeis é um conjunto de esforço sistemático para determinar o significado e o sentido das demonstrações financeiras, o bom entendimento dos indicadores permite a realização de previsão da liquidez, da solvência e do lucro da empresa com mais assertividade.

#### **2.4.1 Demonstração do resultado do exercício (DRE)**

Conforme relata Silva (2014, p 49): Assevera que “A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) deverá evidenciar a composição do resultado formado num determinado período de operação da entidade.” Essa ferramenta é utilizada para medir o desempenho financeiro da empresa em determinado período de gestão.

Afirma Oliveira (2014) “Que, para atingir esse resultado, é necessário deduzir todas as despesas do total das receitas incorridas no período.” A demonstração contábil é uma ferramenta que evidencia os resultados obtidos pela empresa em determinado período, assim ocorre o processo de dedução entre as despesas e as receitas.

Cita Padoveze (2003, p. 85):

O objetivo do Relatório da Administração é evidenciar os principais aspectos que motivaram o desempenho da empresa no último exercício, tornando claro como os resultados foram obtidos, e os motivos que levaram a empresa à atual situação, de tal forma que as eventuais dúvidas dos investidores com os números apresentados nos demonstrativos contábeis sejam sanadas.

Através do relatório da administração pode perceber o que motivou o desempenho financeiro da empresa no último exercício, os resultados obtidos são

claros e esclarecem as eventuais dúvidas dos investidores, as dúvidas são sanadas com os números apresentados nas demonstrações contábeis.

A demonstração do resultado de exercício retrata as principais operações realizadas por uma empresa em determinado período (exercício social), destacando as receitas e despesas realizadas e o resultado líquido. Apresenta o resultado, que é utilizado como medida de desempenho, como base para retorno dos investimentos ou resultados por ação. É apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo).

#### **2.4.2 Demonstração de fluxo de caixa (DFC)**

De acordo com Martins et al. (2013, p. 651). Apontam como um dos principais benefícios da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) a “capacidade de a empresa gerar futuros fluxos líquidos positivos de caixa.” O fluxo de caixa apresenta a situação econômica da empresa, e as informações estimula o gerenciamento assertivo.

O fluxo de caixa representa o fluxo financeiro das empresas, indica a origem de toda entrada e saída de dinheiro no caixa em determinado período, direcionando para o resultado do fluxo financeiro. Permite que a análise da capacidade financeira no momento de honrar seus compromissos financeiros perante a terceiros e acionista, a geração de resultados de caixa futuro e das operações atuais, fornece a posição de liquidez e solvência financeira. Pode ser elaborada tanto pelo Método direto como pelo Método indireto.

O Método indireto parte do lucro líquido do exercício para se conciliar com o caixa gerado pelas operações. Já o Método direto destaca as movimentações financeiras explicitando as entradas e saídas de recursos de cada componente da atividade operacional, como recebimento de vendas, pagamentos de juros e impostos, etc.

#### **2.4.3 Demonstração do balanço patrimonial**

É um relatório que demonstra de maneira clara e precisa a situação financeira de uma empresa. Para isso, são considerados todos os ativos da empresa como: seus bens, dívidas e lucros.

Martins et al. (2013) cita:

Caracterizam o BP como sendo a demonstração que tem como objetivo apresentar a posição tanto patrimonial quanto financeira da empresa em uma data específica. Para aqueles autores, no ativo serão alocados os recursos controlados pela entidade, dos quais se espera a obtenção de benefícios; no passivo estarão as exigibilidades e obrigações; e, por fim o patrimônio líquido representa o valor líquido da empresa, sendo calculado pela diferença entre os ativos e passivos.

O Balanço Patrimonial (BP) tem objetivo de apresentar a posição patrimonial e financeira da empresa em um determinado período, por fim o patrimônio líquido representa o valor líquido da empresa sendo o resultado da diferença entre o ativo e passivo.

Conforme relata Marion (2010):

Prioriza e defende que o balanço patrimonial é o mais importante de todos os relatórios. O balanço é composto pelo ativo, que é conjunto de todos os bens e direitos de uma entidade; pelo passivo, que é a obrigação da entidade; e pelo patrimônio líquido, que é a diferença entre os bens e direitos em relação a obrigação.

Marion, defende o balanço patrimonial como o mais importante de todos os relatórios, o balanço compõe o ativo, o passivo e o patrimônio líquido. O ativo registra todos os bens e direitos da empresa, já o passivo registra as obrigações, e o patrimônio líquido registra a diferença dos bens e direitos em relação a obrigação da entidade.

#### 2.4.3.1 Ativo

De acordo com Ludícibus (2011, p. 41), “O ativo é um recurso controlado pela empresa como resultados de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômico. ” O ativo é decorrente de atividades empresarial passada e se espera que os recursos venham gerar benefícios ao investidor. Conforme Neto (2015, p. 67) “Na estrutura do balanço, o ativo pode ser classificado em grande grupo de contas; Ativo circulante e Ativo não circulante. ” O ativo circulante é o dinheiro em caixa ou no banco, existe outros itens que são transformados em espécie, consumidos ou vendidos a prazo. O ativo circulante, em contabilidade, é uma referência aos bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro em curto prazo. Já o ativo não

circulante é um grupo contábil que inclui todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

#### 2.4.3.2 Passivo

Segundo Ludícibus (2010, P. 42) “Uma característica essencial para existência do Passivo é que a entidade tenha uma obrigação presente que resulte de translações ou evento passado.” Nesse grupo são consideradas as dívidas. As obrigações podem ser de empréstimos, financiamentos, ou descontos de duplicatas. Já no passivo circulante, estão as obrigações a pagar no curto prazo da empresa, são aquelas obrigações que o vencimento ocorrerá até o final do exercício, momento que o balanço será encerrado. O passivo circulante são as obrigações que normalmente são pagas dentro de um ano: contas a pagar, dívidas com fornecedores de mercadoria ou matéria-prima, impostos a recolher, empréstimos bancários com vencimento nos próximos 360 dias, provisões. O passivo não circulante é um subgrupo do passivo exigível do Balanço Patrimonial e é composto das contas antes agrupadas no Passivo Exigível a longo prazo, ou seja, de registro de todas as obrigações que devem ser quitadas cujos vencimentos ocorrerão após o final do exercício seguinte ao encerramento do balanço patrimonial.

#### 2.4.3.3 Patrimônio líquido

De acordo com Neto (2015, p. 78), “O patrimônio líquido representa a identidade contábil medida pela diferença entre o total do ativo e os grupos do passivo.” Define-se o patrimônio líquido com a diferença do ativo e o passivo, destacando assim o capital próprio, o patrimônio líquido, os lucros, e os investimentos da empresa.

O balanço patrimonial apresenta a posição patrimonial e financeira de uma empresa em dado momento. Fornece informações totalmente estática e servirá como elemento de partida para o conhecimento da situação econômica e financeira de uma empresa. Compõe-se de três partes: ativo, passivo e patrimônio líquido. Cada uma dessas partes apresenta suas diversas contas classificados em “grupo”, aos quais são dispostos em ordem decrescentes de grau de liquidez para o ativo e em ordem decrescente de exigibilidade para o passivo.

## 2.5 INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

De acordo com Fontes e Macedo (2003), “a análise por meio de indicadores possibilita a percepção dos pontos fortes e pontos fracos relacionados a diversos aspectos organizacionais.” Os indicadores proporcionam uma visibilidade clara sob a movimentação financeira da empresa. Conforme relata Marion (2010) “O indicador de liquidez é utilizado para avaliar a condição de pagamento de obrigações da empresa; ou seja, é uma apreciação de sua capacidade para saldar compromissos.” O pagamento da obrigação da empresa é viabilizado pelo indicador de liquidez. Conforme Assaf Neto (2010): “Dentre a técnica de análise da situação econômica e financeira estão os índices, que mostra a ligação entre contas ou grupos de contas, podendo ser extraído das demonstrações contábeis.” O índice pode apresentar a real situação das contas e dos grupos de contas da empresa, o que favorece o diagnóstico da saúde administrativa da empresa.

### 2.5.1 Proposta de indicadores

A contabilidade tem como ferramenta a demonstração contábil, usam os indicadores para apresentar os dados econômicos ao empresário. Sua finalidade distinta juntamente com as necessidades diversas pode atender os interesses da empresa, apresentando as previsões de solvência ou de inadimplência. A exposição resumida e ordenada dos números registrados na contabilidade pode apresentar a posição financeira e patrimonial, apontando o desempenho e os fluxos de caixa da empresa, assim o empresário poderá tomar decisão com base na situação numérica da empresa.

Conforme relata Padoveze e Benedicto (2011):

Os indicadores tradicionais têm a finalidade de transformar em índice ou em percentuais a participação de contas e grupo de contas representativos do balanço patrimonial ou da demonstração de resultado, de modo a permitir análise do desempenho econômico-financeiro.

Os indicadores como ferramenta contábil transforma os números em índice de porcentagem dessa forma representa as contas e grupos que estão registradas no

balanço patrimonial, ou na demonstração de resultado, e permite o análise do desempenho empresarial.

Afirma Ritta Citadin Birolo (2011) que “o modelo de previsão de insolvência utiliza indicador contábil para classificar se a empresa é solvente ou insolvente, mediante a pontuação obtida na análise discriminante.” As análise discriminante pode apontar o caminho que está sendo percorrido, se a mesma caminha rumo a solvência ou a insolvência.

#### 2.5.1.1 Indicador de Margem Bruta

Conforme Silva (2011, p.112) “margem bruta equivale a quanto resta, quando se realiza um levantamento posterior aos custos. De acordo com o acréscimo da margem bruta, o crescimento da rentabilidade das vendas torna-se proporcional.” No processo da análise da margem é possível determinar qual produto está proporcionando maior retorno ou quais são os que necessitam de uma revisão de estratégia durante certo período da gestão empresarial.

#### 2.5.1.2 Indicador de Margem de Contribuição

Segundo Wernke (2014). “O conceito de margem de contribuição é utilizado quando se trata da avaliação de determinados segmentos de mercado, tais como: separados por produtos, grupos de produtos, rotas, clientes, total, entre outros.” Para Izidoro (2016). “O conceito de margem de contribuição pode ser considerado relativamente atual em comparação a outros métodos de custeio, no âmbito gerencial.” Relata Wernke (2014, p. 74) que o “Empregado para representar quanto o produto/serviço “contribui” para, inicialmente pagar os custos/despesa fixos do mês e posteriormente, gerar lucro desse período.” Alguns empresários desconhecem a ferramenta chamada margem de contribuição para avaliar a lucratividade da empresa, essa ferramenta mostra de forma clara o potencial de cada produto.

#### 2.5.1.3 Indicador da necessidade do capital de giro

Diante das observações do fluxo operacional, tanto do Ativo quanto do Passivo, é possível verificar se a empresa precisa de mais recurso para continuar com suas atividades, o indicador de capital de giro pode identificar a real necessidade da empresa.

Cita Matarazzo (1997):

A necessidade de capital de giro – NCG – é justamente aquilo que o financiamento operacional não cobre, ou seja, é um conjunto de itens de financiamento, onde estes financiamentos ocorrem por capital próprio, empréstimos bancários de longo e curto prazo.

O capital de giro é um conjunto de financiamento como: empréstimo bancário de longo e curto prazo e até mesmo o capital próprio da empresa.

Para Kamatsu e Santana (2011). “Denomina-se NCG o montante de recursos que a empresa necessita para manter o giro de seus negócios, portanto, refere-se à operação da organização. ” A necessidade de capital de giro são os recursos financeiros que a empresa precisa para manter a empresa ativa. Vieira (2008), também menciona que a “NCG ocorre quando no ciclo financeiro da empresa as saídas operacionais ocorrem antes das entradas de caixa. ” O autor relata que a necessidade de capital de giro quando a empresa dá a saída de valor antes da entrada de dinheiro no caixa. (Equação 07) AC- PC.

#### 2.5.1.4 Indicador Margem Líquida

Segundo Padovezze (2017, p.535). “A margem líquida indica a lucratividade que a empresa apresenta depois de deduzir os seus custos e despesas.” Denota-se a importância desse indicador para avaliar o desempenho organizacional da empresa, a margem líquida apresenta o quanto a empresa obteve de lucro pela venda da mercadoria.

#### 2.5.1.5 Indicador de Rentabilidade

Conforme Oliveira (2005) a rentabilidade “É o resultado das operações da empresa em um determinado período em relação aos investimentos realizados. Envolve todos os elementos econômicos, operacionais e financeiros do empreendimento. ” Para Pimentel (et al.). “A rentabilidade econômica pode ser

definida como a medida final do grau de êxito econômico obtido por uma empresa, em relação ao capital nela investido. Esse êxito econômico é determinado pela magnitude do lucro líquido contábil.” A rentabilidade apresenta o percentual da remuneração do valor aplicado no negócio.

#### 2.5.1.6 Indicador de ponto de Equilíbrio Contábil

Conforme Zorzal (2005):

Ponto de Equilíbrio Contábil é o tipo de informação que a empresa deve levantar, está se faz necessário selecionar o tipo de ponto de equilíbrio que irá orientar suas decisões, o mais comum e simples das modalidades de ponto equilíbrio é o contábil, onde a empresa passa a não obter lucro ou prejuízo contabilmente falando.

Através do ponto de equilíbrio contábil pode se levantar as informações que melhor orienta o gestor ao tomar uma decisão, tais demonstrações apresentam a estado que a empresa se encontra, demonstra obtenção de lucro ou o prejuízo em determinado período.

#### 2.5.1.7 Índices de liquidez

São indicadores financeiros de análise de crédito que revela se a empresa tem recurso disponível para pagar suas obrigações com terceiros, indica as condições para o pagamento das obrigações.

Conforme Martins, Miranda e Diniz (2020):

Os índices de liquidez apresentam a situação da empresa frente aos compromissos financeiros assumidos, ou seja, demonstram sua capacidade de arcar com as dívidas assumidas, o que sinaliza a condição de sua própria continuidade.

O índice de liquidez é o retrato administrativo da empresa, apresenta os compromissos financeiros e a condição de saldar as dívidas assumidas. Para efetuar a análise são utilizados os índices de liquidez corrente que é quanto a empresa tem no Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante (Equação 08)  $AC/PC$ , liquidez seca que é quanto a empresa possui no Ativo Circulante Líquido para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante dívidas à curto prazo (Equação 09)  $AC - \text{Estoque} / PC$ ,

liquidez imediata demonstra quanto a empresa possui de pagar suas obrigações com o disponível (Equação 010) disponível/ PC e liquidez geral que demonstra quanto a empresa possui no Ativo Circulante e Realizável à Longo Prazo para cada R\$1 de dívida total. (Equação 11)  $AC + ARLP / PC + PELP$ . Relata Marion (2012), “a liquidez de uma empresa é medida através da capacidade da liquidação das obrigações. Esta capacidade de pagamento pode ser avaliada levando em conta o curto prazo e o longo prazo.” A capacidade de liquidez de uma empresa determina sua saúde financeira.

#### 2.5.1.8 Índices de endividamento

O índice de endividamento fornece informações que avalia a estrutura do capital e do compromisso financeiro perante terceiros, e possibilita analisar o aumento, ou a diminuição do endividamento da empresa. Relata Santos; schmidt; Martins (2006) “Os indicadores de endividamento evidenciam a composição das origens de recursos de uma empresa, sejam eles próprios ou de terceiros.” O indicador pode medir os recursos adquiridos mediante a rentabilidade do capital investido.

Conforme afirma Marion (2019):

É por meio desses indicadores que se aprecia o nível de endividamento da empresa. São os indicadores de endividamento que informam se a empresa se utiliza mais de recursos de terceiros ou de recursos próprios, e se os recursos de terceiros têm seu vencimento em maior parte no curto prazo ou no longo prazo.

A dívida da empresa pode ser detectada pelo indicador de endividamento, portanto é informado se a empresa utiliza mais recurso de terceiros ou recurso próprio, identifica também o prazo de vencimento do recurso de terceiro. (Equação 12)  $\text{Capital de terceiros} / \text{total de ativo}$ .

## 2.6 CONTADOR CONSULTOR

A contabilidade tradicional, até pouco tempo, era o serviço contábil oferecido pelos escritórios de contabilidade, embora houvesse a necessidade da inovação contábil para manter-se ativo no mercado de trabalho. A busca por uma ferramenta que atraísse mais cliente para o escritório despertou o Contador Consultor e, portanto, abriu uma nova visão sobre a contabilidade.

Schein (1972, p. 11):

Define três modalidades básicas de Consultoria em organização, a da “compra de serviços especializados”, a do tipo “médico-paciente” e a “consultoria de processo” as consultorias em organizações são as tradicionais que visa controle interno, sistemas e técnicas utilizadas, a consultoria tipo de compra de serviços especializados e algo mais específico, na busca de diagnóstico extenso de determinado processo. Já a consultoria médico-paciente identifica a causa de um mau funcionamento de processos interpessoais junto ao órgão tentando solucionar a falha.

A consultoria “compra de serviço especializado” apresenta um diagnóstico extenso no processo do desenvolvimento da entidade e, desse modo, a consultoria “médico-paciente” identifica o mau funcionamento e busca a solução para a falha na gestão empresarial.

Parreira, (1997, p. 12), confirma:

A consultoria é um processo de troca de informações, onde é efetuada através de uma pessoa que tenha expertise no assunto, os aconselhamentos, atuando na empresa com a finalidade de intermediar a comunicação entre entidade e gestor, sendo canal de comunicação de forma clara, com o empresário, para apontar falhas e orientandos nas tomadas de decisão.

O consultor deve ter a iniciativa de trocar informações com o empresário, aconselhando-o de forma clara nas tomadas de decisão, apontando-lhe as falhas cometidas na administração da empresa. As demonstrações contábeis apontam as falhas, e proporciona tomadas de decisões assertivas.

Oliveira e Vasconcelos (2005, p. 13) orienta:

O contabilista tem a sensibilidade de conhecer, profissionalmente todos aqueles que estão envolvidos no processo; tendo a oportunidade de passar conhecimentos contábeis e de conhecer a empresa como um todo. Os controles financeiros são bastante apoiados por sistemas informatizados, que permite a integração cliente e contador.

A interação do contador com cliente favorece a relação entre as partes, pois o sistema informatizado proporciona melhor comunicação entre o contador e o empresário e, isso, portanto, nos leva a entender que as demonstrações contábeis permeiam o processo que leva a empresa ao desenvolvimento financeiro.

### **2.6.1 Relação do contador com o cliente nas pequenas empresas**

A contabilidade consultiva estabelece uma estreita relação do contador com o cliente e essa afinidade estabelece a ligação entre a abrangência do serviço prestado e as informações a ser entregue ao cliente. As informações claras dão a percepção sobre o que o cliente necessita para as tomadas de decisões positiva, a fim de ele alcançar o propósito e atingir a meta almejada.

Segundo Maximiano (2007, p. 13):

Administrar é um trabalho em que as pessoas buscam realizar seus objetivos próprios ou de terceiros (organizações) com a finalidade de alcançar as metas traçadas, a relação entre contabilidade e seu cliente passa pelo pensamento de Maximiano no qual a contabilidade atinge seus objetivos no momento em que seus clientes alcançam também seus objetivos.

A administração tem a finalidade de alcançar uma meta traçada para que os interessados busquem o próprio objetivo, ou de terceiros, pois, desse modo, a contabilidade alcançar-se-á os seus objetivos quando o cliente obtém resultados satisfatórios na gestão empresarial.

Rocha (2018, p. 13) cita: “Ressalta que a contabilidade consultiva é o modelo de negócio no qual o contador atua de forma mais próxima dos empresários, essa atuação traça objetivos comuns entre contabilidade e cliente”. Rocha entende a contabilidade consultiva como um modelo de negócio que o contador atua próximo ao cliente, pois a proximidade do contador e do cliente facilita o planejamento que leva ao objetivo comum entre as partes.

### **2.6.2 Vantagens e desafios para a contabilidade consultiva nas pequenas empresas**

Pontos fortes e desafios têm atormentado a contabilidade desde os tempos antigos. Atualmente, a contabilidade consultiva vem oferecendo uma nova forma de os clientes obterem assessoria diretamente envolvido em sua tomada de decisão, embora ainda enfrente alguns desafios técnicos e de aceitação alguns clientes. Para Oliveira e Malinowski (2017, p. 5), a tecnologia é fundamental para a profissão contábil, os contadores precisam se atualizar constantemente em termos de meios técnicos, pois os avanços tecnológicos trazem muitos benefícios para a contabilidade.

Hernandes (2018, p. 5) afirma que Alguns empresários resistem à contabilidade consultiva, porque acreditam que o contador tem apenas a função fiscal e a obrigação

de manter a empresa em conformidade com a lei; no entanto, não aceita o acompanhamento direto do contador, pois o cliente entende que as orientações são desnecessárias e de custo elevado.

## 2.7 O PAPEL DO CONSELHO CONSULTIVO NA TOMADA DE DECISÃO NAS PEQUENAS EMPRESAS

O conselho consultivo tem o conhecimento necessário para orientar o empresário, a demonstração contábil apresentada no fluxo de caixa, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício assegura a tomada de decisão. A falta de conhecimento do gestor pode levar a empresa ao desequilíbrio patrimonial, porquanto a atuação do conselho consultivo possa eleger uma nova modalidade de gestão mais produtiva e equilibrada.

Segundo: Macedo (et al., 2007, p.11):

Além da estrutura desorganizada de algumas empresas, também podemos verificar a existência de outro problema para a tomada de decisão, sendo esta, a limitação própria da natureza do ser humano. O ser humano tem limitações próprias de natureza, que o impedem de efetuar decisões com plena consciência, somente operando dentro de parâmetros limitados pelo seu próprio raciocínio.

A falta de conhecimento empresarial tem peso significativo no desenvolvimento financeiro de uma empresa e, nesse momento, a tomada de decisões pode ser prejudicada pela desorganização e limitação natural das informações pertinente às decisões assertivas.

De acordo com Judge Junior e Zeithaml (1992, p. 11):

O envolvimento do conselho no processo de decisões estratégicas em uma organização pode ser consequente de uma necessidade institucional ou de uma adaptação estratégica devido as pressões externas por uma maior responsabilização na tomada de decisões que almejam o envolvimento do conselho.

As pressões externas sofridas pela empresa produzem maior responsabilidade na tomada de decisões e, portanto, cabe ao conselho o processo de decisão, apresentando estratégia organizacional para diminuir os riscos de desequilíbrio e até mesmo de perda patrimonial na empresa.

### 3. METODOLOGIA

O presente trabalho combina método de pesquisa e análise de dados, o estudo bibliográfico em livros, artigos, sites, tem o intuito de analisar as demonstrações contábeis da Empresa Credilar Móveis e Eletrodomésticos Ltda; Conforme Martins e Theóphilo (2007, p.103), “[...] o pesquisador, dependendo da natureza das informações, dos dados e das evidências levantadas, poderá empreender uma avaliação quantitativa, isto é: organizar, sumarizar, caracterizar e interpretar os dados numéricos coletados.”

A pesquisa foi realizada por análise descritiva, explicativa e metodológica, por meio da coleta de dados. Os documentos foram selecionados conforme a disponibilidade de informações dos dados da empresa, através do Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício e Demonstração do fluxo de caixa. A pesquisa será de caráter exploratório baseado em métrica e cálculo matemático, será demonstrado a situação econômica da empresa por meios numéricos.

#### 3.1. EMPRESA CREDILAR MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICO LTDA

A Empresa Credilar foi fundada em 28 de fevereiro de 2003 com a razão social Credilar Móveis e Eletrodoméstico Ltda, possui cadastro na Receita Federal sob CNAE 47539/00, com atividade fim de Comércio Varejista Especializada em Móveis Eletrodoméstico e equipamentos eletrônicos, está localizada a Avenida Amadeu Teles Tamandaré, nº 1893.

**Figura 1.** Fachada da empresa



**Fonte:** <https://www.facebook.com/moveiscredilar/>. Acesso em: 20/10/2022

### 3.2. PRINCÍPIOS

**Missão:** Oferecer sempre o melhor em produtos e serviços, com atendimento diferenciado. Levar os produtos de qualidade, qualificando os moveis em diferentes áreas como pessoas Físicas e Jurídicas, afim de levar os melhores produtos aos clientes.

**Visão:** Ser referência na venda de produtos de qualidade e atendimento diferenciado com solidez.

**Valores:** Valorizamos as pessoas e fazemos negócios sustentáveis e comprometido com verdade e ética transparência.

### 3.3. COLETA DE DADOS

Para coleta dos dados foram utilizadas informações da Demonstração do Resultado do Exercício e Balanço Patrimonial, adquiridos com o proprietário nos períodos de 2020 a 2021. Ademais na tabela 1 apresenta a Demonstração do Resultado do Exercício que abrange as receitas, custos e despesas da empresa Credilar.

**Tabela 1:** Dados da DRE coletados da empresa pesquisada no período de 2020 a 2021.

DRE	2020	2021
RECEITA DE VENDAS	<b>1.370.450,12</b>	<b>1.398.206,99</b>
<b>( - ) DEDUÇÕES</b>	<b>(119.239,62)</b>	<b>(131.001,17)</b>
<b>( - ) VENDAS CANCELAS E DEVOLUÇÕES</b>	(16.223,90)	(26.620,39)
<b>( - ) IMPOSTOS SOBRE VENDAS</b>	(103.015,72)	(104.380,78)
( = ) RECEITA LIQUIDA DE VENDAS	<b>1.251.210,50</b>	<b>1.267.205,82</b>
<b>( - ) CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA</b>	(1.606.344,69)	(1.681.648,70)
( = ) LUCRO BRUTO	<b>-355.134,19</b>	<b>-414.442,88</b>
<b>( - ) DESPESAS COM PESSOAL</b>	(128.468,17)	(56.470,25)
<b>( - ) DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	(189.991,01)	(188.038,27)

<b>( - ) DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(313.924,38)	(300.699,21)
<b>( - ) DESPESAS FINANCEIRAS</b>	(14.456,88)	(12.593,85)
<b>( = ) LUCRO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>-1.001.974,63</b>	<b>-972.244,46</b>
<b>( - ) IR E CSLL</b>	(2.557,09)	(3.419,41)
<b>( = ) PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>-1.004.531,72</b>	<b>-975.663,87</b>

**Fonte:** Dados da empresa Credilar (2020/2021)

Além da D.R.E., outra demonstração contábil muito utilizada para análise dos indicadores é o Balanço Patrimonial que abrange os bens, direitos e obrigações da entidade, sendo classificado nas contas do ativo de acordo com o grau de liquidez e do lado do passivo, conforme o grau de exigibilidade.

**Tabela 2:** Dados do Balanço Patrimonial coletados da empresa pesquisada no período de 2020 a 2021.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.242.366,92</b>	<b>1.320.881,32</b>
DISPONÍVEL	518.946,76	372.186,25
BENS	193.884,62	179.141,13
DEPÓSITOS BANCÁRIOS A VISTA	7.189,43	962,49
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	317.872,71	192.082,63
CLIENTES	324.986,55	490.705,70
TRIBUTOS A RECUPERAR	-	1.135,52
ESTOQUES	398.433,61	456.853,85
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>411.785,71</b>	<b>425.669,90</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	265.805,51	275.982,67
IMOBILIZADO	145.980,20	149.687,23
IMÓVEIS	195.874,30	195.874,30
BENS EM OPERAÇÃO	62.647,81	67.677,81
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-112.541,91	-113.864,88
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.654.152,63</b>	<b>1.746.551,22</b>

**Fonte:** Dados da empresa Credilar (2020/2021)

**Tabela 3:** Dados do Balanço Patrimonial coletados da empresa pesquisada no período de 2020 a 2021.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>173.475,44</b>	<b>128.593,05</b>
FORNECEDORES	153.197,65	99.037,87
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	9.673,73	16.093,57
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES RECOLHER	9.644,56	16.064,39
TRIBUTOS RETIDOS	29,17	29,18
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	7.469,06	7.953,21
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	5.365,53	5.708,06
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.103,53	2.245,15
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.135,00	3.300,00
DIVIDENDOS, PARTICIPAÇÕES	-	2.208,40
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>1.480.677,19</b>	<b>1.617.958,17</b>
CAPITAL SOCIAL	50.000,00	50.000,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.654.152,63</b>	<b>1.746.551,22</b>

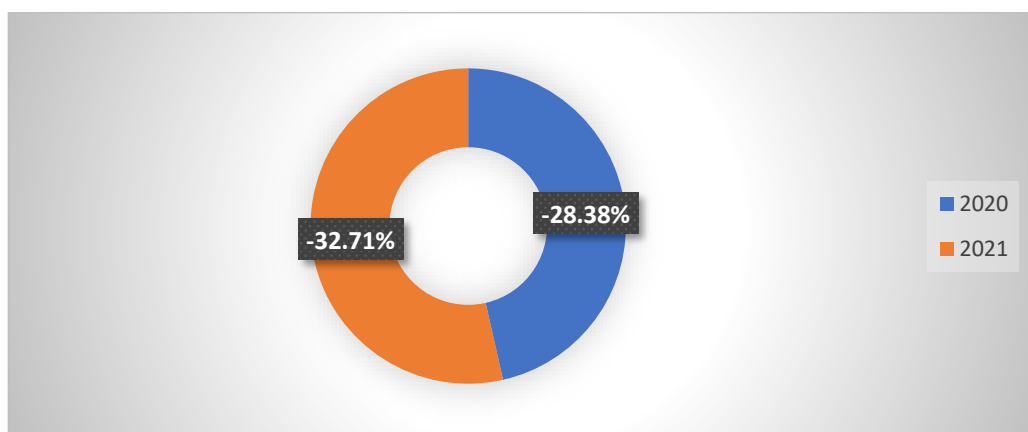
Fonte: Dados da empresa Credilar (2020/2021)

#### 4. RESULTADO

A seguir serão apresentados os resultados dos dados coletados dos dados na (Tabela 1) DRE, (Tabela 2) Balanço Patrimonial e balancete (Tabela 3) nos períodos de 2020 a 2021. Esses dados foram utilizados para realizar os cálculos de Indicadores Financeiros e assim verificar a situação financeira empresarial.

##### 4.1 ANÁLISES DE INDICADORES FINANCEIROS

**Gráfico 01-** Demonstração da Margem Bruta nos anos de 2020 e 2021.



Fonte: Autoria própria com base nos dados da empresa (2022).

No gráfico 01. Observa-se que no ano de 2020 o resultado da margem bruta foi de -28,38% em relação ao ano de 2021 obteve-se -32,71%. Demonstrando uma queda de 14,38% do ano de 2020 para o ano de 2021.

### **Evidenciação dos pontos críticos:**

A margem bruta é um indicador financeiro usado para descobrir a porcentagem de lucro que a empresa Credilar tem em média sobre as suas vendas. Esse indicador demonstra o percentual de rentabilidade que uma organização possui. Ou seja, o quanto a empresa ganha com as vendas após diminuir os custos diretos variáveis para vendê-lo.

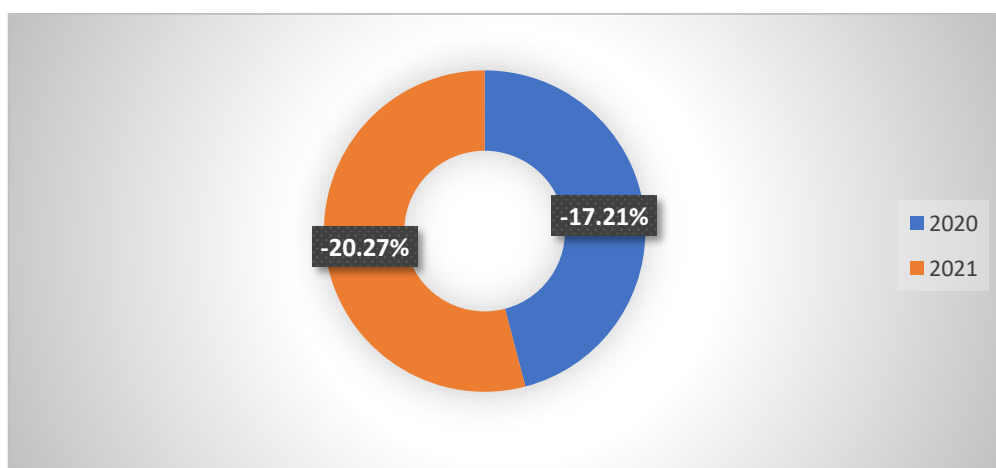
O Cálculo foi realizado da seguinte forma: Margem Bruta (%) = Lucro Bruto (R\$) / Receita Líquida (R\$), onde temos:

Lucro Bruto = Receita Líquida – Custo da Mercadoria Vendida-CMV

Receita Líquida = Receita Bruta – impostos sobre faturamento – devoluções e descontos.

Conforme apresentado no gráfico 1, a margem bruta nos dois períodos avaliados ficou negativo. Isso evidencia que a empresa no ano de 2020 teve (R\$ - 0,28,38%) de prejuízo para cada real de receita, em 2021 (R\$ - 0,32,71%) de prejuízo para cada real de receita.

**Gráfico 02** – Demonstração da Margem de contribuição nos anos de 2020 e 2021



**Fonte:** Autoria própria com base nos dados da empresa (2022).

Observa-se no gráfico 02, que no ano de 2020 o resultado do MC foi de -17,21% em relação ao ano de 2021 obteve-se -20,27%. Demonstrando uma diminuição de 17,77% do ano de 2020 para o ano de 2021.

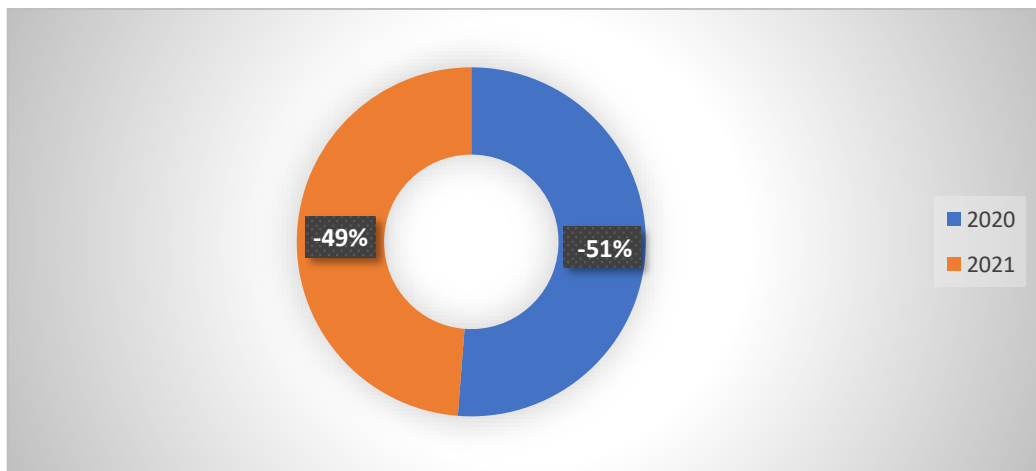
#### **Evidenciação dos pontos críticos:**

A margem de contribuição corresponde aos valores que sobram da receita total da empresa, gerada pela venda dos produtos da Credilar, subtraindo os custos e as despesas variáveis da empresa. Ou seja, esse indicador que tem como fórmula de cálculo:

O Cálculo foi realizado da seguinte forma: Margem de contribuição = valor das vendas – (custos variáveis + despesas variáveis)

Conforme apresentado no gráfico 2, a margem de contribuição nos dois períodos avaliados ficou negativo. Isso evidencia que a empresa no ano de 2020 teve (R\$ - 0,17,21%) de prejuízo para cada real de receita, em 2021 (R\$ - 0,17,77%) de prejuízo para cada real de receita.

**Gráfico 03** – Demonstração da Margem líquida nos anos de 2020 e 2021



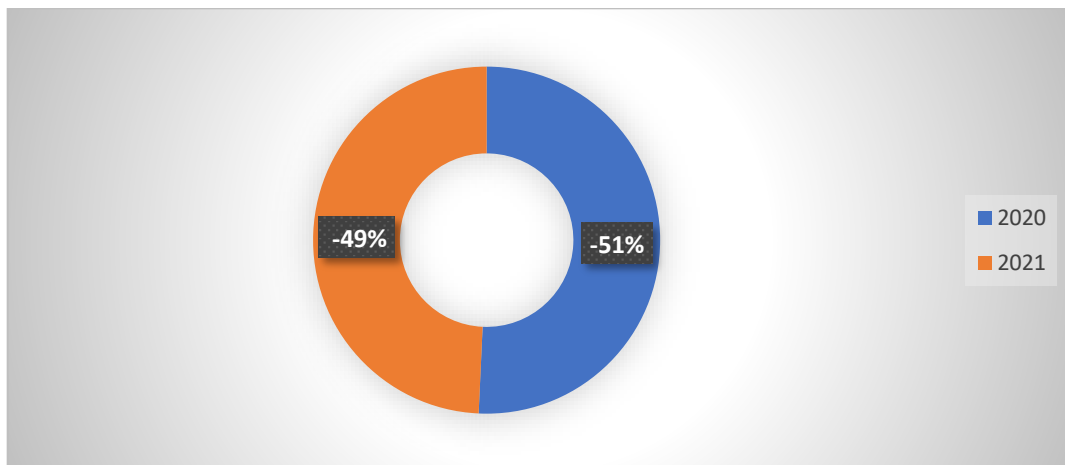
**Fonte:** Autoria própria com base nos dados da empresa (2022).

Observa-se no gráfico 03, que no ano de 2020 o resultado foi de -51% em relação ao ano de 2021 obteve-se -49%. Demonstrando uma diminuição de 4,80% do ano de 2020 para o ano de 2021.

#### **Evidenciação dos pontos críticos:**

Esse indicador calcula o lucro líquido dividido pela receita total. A empresa não apresentou um percentual de lucro positivo em relação as receitas apresentadas e precisa abrir mão de suas margens para preservar seus clientes.

**Gráfico 04** – Demonstração da Rentabilidade nos anos de 2020 e 2021.



**Fonte:** Autoria própria com base nos dados da empresa (2022).

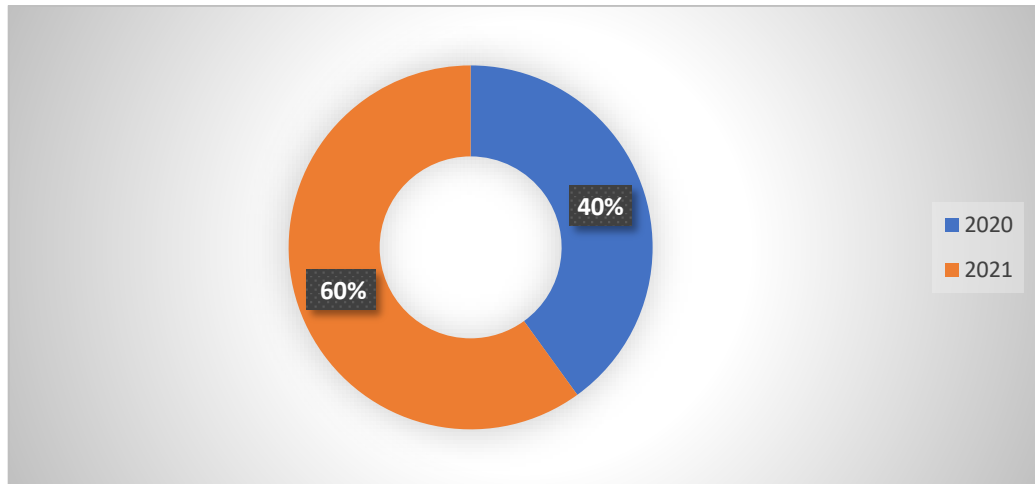
Observa-se no gráfico 04, que no ano de 2020 o resultado foi de -51% em relação ao ano de 2021 obteve-se -49%. Demonstrando uma diminuição de -2,87% do ano de 2020 para o ano de 2021.

#### **Evidenciação dos pontos críticos:**

Esse indicador calcula o prejuízo líquido dividido pelo capital social. A rentabilidade mostra qual é o retorno sobre o capital social que foi feito na empresa a longo prazo.

No Gráfico 04, a empresa não tem capacidade de gerar retorno financeiro a partir do capital realizados nela, onde: a empresa no ano de 2020 teve (R\$ - 0,20,09%) de prejuízo para cada real do capital investido, em 2021 (R\$ - 0,19,51%) de prejuízo para cada real do capital investido.

**Gráfico 05** – Demonstração da Necessidade de capital de giro nos anos de 2020 e 2021.



**Fonte:** Autoria própria com base nos dados da empresa (2022).

Observa-se no gráfico 05, que no ano de 2020 o resultado foi de 40% em relação ao ano de 2021 obteve-se 60%. Demonstrando um aumento de 49,82% do ano de 2020 para o ano de 2021.

#### **Evidenciação dos pontos críticos:**

A necessidade de capital de giro (NCG) é o montante mínimo que uma empresa deve ter em caixa. Esse valor serve para manter a empresa funcionando. De acordo com o Gráfico 5, a empresa não apresenta necessidade de capital de giro.

**Tabela 04** – Demonstração do Ponto de Equilíbrio Contábil nos anos 2020 e 2021.

PONTO DE EQUILIBRIO	2020	2021
RECEITA DE VENDAS	1.370.450,12	1.398.206,99
GASTOS VARIÁVEIS	-1.725.584,31	-1.812.649,87
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	-355.134,19	-414.442,88
GASTOS FIXOS	-1.618.431,93	-1.574.846,82
RESULTADO	-1.973.566,12	-1.989.289,70
PONTO DE EQUILIBRIO CONTÁBIL	6.245.471,00	5.313.065,00

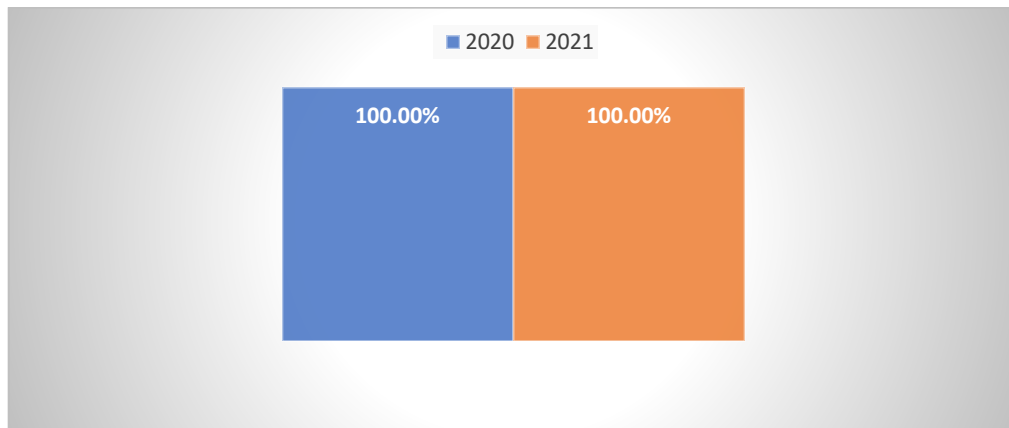
**Fonte:** Autoria própria com base nos dados da empresa (2022).

Observa-se na tabela 04, que no ano de 2020 o resultado foi de -1.973.566,12 sendo que é preciso vender R\$6.245.471,00 para não ter prejuízo e nem lucro e no

ano de 2021 o resultado foi de -1.989.289,00 sendo que é necessário vender R\$2.896.326,00 para não ter prejuízo e nem lucro.

#### 4.3 PERFIL DA DIVIDA

**Gráfico 06** – Demonstração de Endividamento nos anos de 2020 e 2021.



**Fonte:** Autoria própria com base nos dados da empresa (2022).

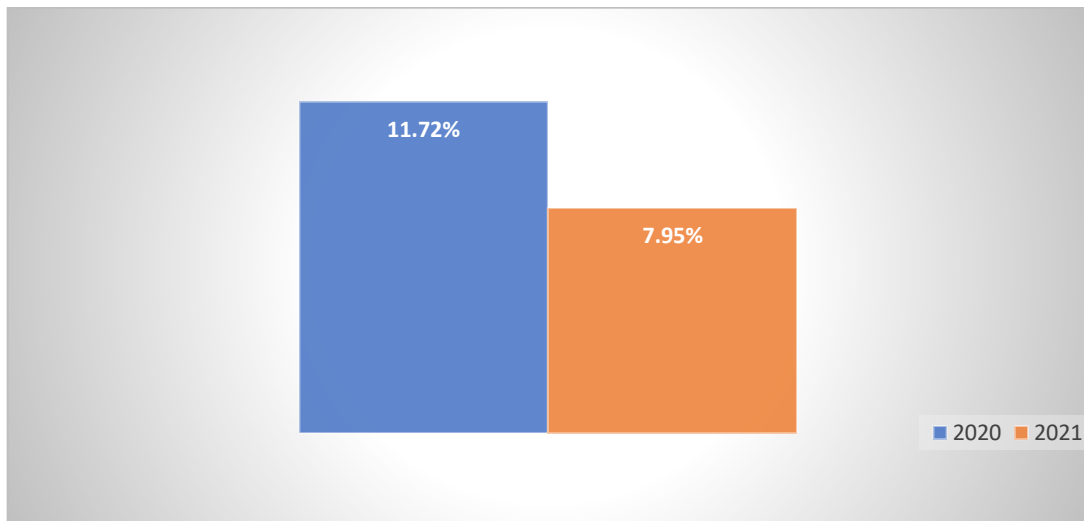
Observa-se no gráfico 06, tanto no ano de 2020 quanto 2021 obtiveram que o resultado foi de 100%. Demonstrando que a empresa só trabalha no curto prazo nos dois períodos do ano de 2020 e de 2021.

#### **Evidenciação dos pontos críticos:**

Esse indicador mostra o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais (Total de dívidas), calculando o passivo circulante dividido pelo passivo circulante mais exigível a longo prazo (PC/PC+PELP). Quanto maior for essa concentração, mais dificuldades a empresa pode enfrentar para cumprir seus compromissos.

No gráfico 06, a empresa se encontra com dificuldades, pelo fato de só ter obrigações a curto prazo, demonstrando que a empresa precisa trabalhar também com o longo prazo, para controlar suas dívidas.

**Gráfico 07** – Demonstração de Participação de Capital de Terceiro nos anos 2020 e 2021.



**Fonte:** Autoria própria com base nos dados da empresa (2022).

Observa-se no gráfico 07, que no ano de 2020 o resultado foi de 11,72% em relação ao ano de 2021 obteve-se 7,95%. Demonstrando uma diminuição de -32,16% do ano de 2020 para o ano de 2021.

#### **Evidenciação dos pontos críticos:**

Esse indicador calcula o passivo circulante dividido pelo patrimônio líquido. Evidencia o montante de quanto de capitais de terceiros que a empresa usa, em relação aos recursos próprios (patrimônio Líquido).

De acordo com o gráfico 07, a empresa em 2020 utilizou 11,72% dos capitais de terceiros e 88,28% de capital próprio, no ano de 2021 aplicou 7,95% dos capitais de terceiros e 92,05% de capital próprio. Demonstrando que a empresa tem dinheiro em caixa e menor risco de falência.

#### **4.3 ANALISES DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ**

A baixo será apresentado os indicadores de Liquidez Corrente, Seca, Imediata e Geral.

#### 4.3.1. Liquidez Corrente

**Tabela 05** - Liquidez Corrente (LC) da empresa Credilar Móveis e Eletrodomésticos.

Ano	Equação: Ativo Circulante / Passivo Circulante	ÍNDICE
2020	R\$ 1.242.366,92/R\$ 173.475,44	7,16
2021	R\$ 1.320.881,32/R\$ 128.593,05	10,27

**Fonte:** Autoria própria com base nos dados da empresa (2022).

Observa-se na tabela 05, que no ano de 2020 o resultado do índice foi de 7,16 em relação ao ano de 2021 obteve-se 10,27 de liquidez seca. Demonstrando um aumento de 43,43% do ano de 2020 para o ano de 2021.

#### **Evidenciação dos pontos críticos:**

Esse indicador calcula o ativo circulante dividido pelo passivo circulante. Quanto a empresa possui de Ativo Circulante para cada R\$1,00 de PC, quanto maior, melhor. Demonstrando que a empresa está tendo condição de quitar suas contas no curto prazo.

#### 4.3.2. Liquidez Seca

**Tabela 06** - Liquidez Seca (LS) da empresa Credilar Móveis e Eletrodomésticos.

Ano	Equação: (AC - Estoques) / (Passivo Circulante)	ÍNDICE
2020	(R\$ 1.242.366,92-R\$ 398.433,61) / R\$ 173.475,44	4,86
2021	(R\$ 1.320.881,32-R\$ 456.853,85) / R\$ 128.593,05	6,72

**Fonte:** Autoria própria com base nos dados da empresa (2022).

Observa-se na tabela 06, que no ano de 2020 o resultado do índice foi de 4,86 em relação ao ano de 2021 obteve-se 6,72. Demonstrando um aumento de 38,11% do ano de 2020 para o ano de 2021.

#### **Evidenciação dos pontos críticos:**

Esse indicador calcula o ativo circulante menos o estoque dividido pelo passivo circulante. Quanto a empresa possui de ativo circulante líquido para cada R\$1,00 de passivo circulante, quanto maior, melhor. Demonstrando que a empresa está tendo condição de quitar suas contas no curto prazo sem precisar do estoque.

#### 4.3.3. Liquidez Imediata

**Tabela 07** - Liquidez Imediata da empresa Credilar Móveis e Eletrodomésticos.

Ano	Equação: (disponibilidades / passivo circulante)	ÍNDICE
2020	R\$ 518.946,76/ R\$ 173.475,44	2,99
2021	R\$ 372.186,25/ R\$ 128.593,05	2,89

**Fonte:** Autoria própria com base nos dados da empresa (2022).

Observa-se na tabela 07, que no ano de 2020 o resultado do índice foi de 2,99 em relação ao ano de 2021 obteve-se 2,89. Demonstrando uma diminuição de -3,25% do ano de 2020 para o ano de 2021.

#### Evidenciação dos pontos críticos:

Esse indicador calcula o disponível dividido pelo passivo circulante. Quanto a empresa possui de disponível para cada R\$1,00 de passivo circulante, quanto maior, melhor. Mostrando o quanto a empresa está preparada para honrar com os seus deveres e que a empresa está tendo capacidade de quitar se necessário.

#### 4.3.4. Liquidez Geral

**Tabela 08** - Liquidez Geral (LG) da empresa Credilar Móveis e Eletrodomésticos.

Ano	Equação: (AC + ARPL) / (PC + PELP)	ÍNDICE DE LG
2020	(R\$ 1.242.366,92+R\$ 265.805,51)/ (R\$173.475,44+0)	R\$ 8,69
2021	(R\$ 1.320.881,32+R\$ 275.982,67)/(R\$ 128.593,05+0)	R\$ 12,42

**Fonte:** Autoria própria com base nos dados da empresa (2022).

Observa-se na tabela 08, que no ano de 2020 o resultado do índice foi de 8,69 em relação ao ano de 2021 obteve-se 12,42. Demonstrando um aumento de 42,84% do ano de 2020 para o ano de 2021.

#### Evidenciação dos pontos críticos:

Esse indicador calcula o ativo circulante menos ativo realizável a longo prazo dividido pelo passivo circulante menos passivo exigível a longo prazo. Quanto a empresa possui de AC+ARLP para cada R\$1,00 de dívida total. Mostrando o quanto a empresa está preparada para cumprir com seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

#### 4.4 PROPOSTA DE AÇÃO

A baixo será apresentado como proposta de ação o relatório gerencial.

##### 4.4.1 Relatório Gerencial

Com o intuito de evidenciar os resultados das análises realizadas no decorrer do trabalho foi desenvolvido um relatório gerencial com o objetivo de esclarecer tanto para o usuário interno quanto para o usuário externo, as informações acerca da saúde financeira da empresa. A tabela 9, representa os indicadores financeiros que mais apresentaram pontos críticos dentro da empresa dos anos 2020 e 2021.

**Tabela 09** – Demonstração dos Indicadores Financeiros nos anos 2020 e 2021.

<b>Descrição dos Indicadores Financeiros</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Margem bruta</b>	-28,38%	-32,71%
<b>Margem de contribuição</b>	-17,21%	-20,27%
<b>Margem líquida</b>	-51%	-49%
<b>Rentabilidade</b>	-19,51%	-20,09%
<b>Ponto de Equilíbrio Contábil</b>	3.707.557	5.313.065,00

**Fonte:** Autoria própria com base nos dados da empresa (2022).

Levando em consideração os dados da tabela acima, onde todos os indicadores abordados no presente do trabalho são interligados, é possível destacar que os custos, despesas fixas e variáveis da empresa estão muito elevados, sendo necessário reavaliar de forma detalhada. Pois, de acordo com a Demonstração de Resultado do Exercício foi observado que o Custo da Mercadoria Vendida ocupa

100% da Receita Bruta e ainda falta uma margem de 20% para cobrir esses custos consumindo toda Receita Bruta.

Uma das propostas de ação a ser desenvolvidas, é orientar o gestor da empresa em renegociação com os fornecedores por melhores preços e pagamentos longo prazo, tendo uma importância maior no aumento de novos fornecedores, para aumentar seu poder de barganha.

Outra recomendação seria ajustar a precificação dos produtos, levando em considerações as variáveis que compõe o preço de venda, como impostos recolher, fretes e todos os custos necessários para colocar o produto na condição de venda, exceto os tributos recuperáveis. Sendo necessário investir em marketing, focando principalmente nos produtos que tem mais saída para evitar que os custos aumentem em vista do estoque parado por muito tempo.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise final deste projeto, teve como objetivo identificar e analisar a situação financeira da empresa Credilar móveis e eletrodomésticos, através dos indicadores financeiros, e detectar seus maiores pontos críticos apresentando três tipos de soluções viáveis, sendo elas, renegociar com fornecedores, adquirir novos fornecedores, ajustar a precificação dos produtos e investir em marketing, com intenção de conseguir melhores preços e pagar a longo prazo, corrigir o preço de venda e aumentar a quantidade de receita.

Após a compreensão da situação da empresa Credilar, através dos indicadores financeiros, é possível concluir que seus custos e despesas variáveis e fixas, se encontram muito elevados, fazendo com que a empresa não consiga ter Margem Bruta, Margem Líquida, Margem de Contribuição e Rentabilidade positivas, por meio desses motivos, sendo realizável para o desenvolvimento da empresa pois decorre da redução dos custos, aumento da receita e aumento do seu poder de barganha com seus fornecedores e clientes.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. S.; SCALON, M. A. B. DE; SCALON, Y. M. B. DE. **Avaliação Comparativa de Desenvolvimento Econômico e Financeiro**. Disponível em UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande. <http://repositoriodigital.univag.com.br/index.php/cic/article/view/892>. Acesso 13 out 2022.

ANGELIM, V. R.; BARRETO, T. V. **As Contribuições da Contabilidade Consultiva: Um Estudo de Caso**. Disponível em: Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia. <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2703>. Acesso em 30 abr 2022.

CARVALHO, E. D. J. **Análise Financeira das Demonstrações Contábeis do Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)**. Disponível em: Universidade de Brasília. [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22763/1/2019\\_EduardoDeJesusCarvalho\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22763/1/2019_EduardoDeJesusCarvalho_tcc.pdf) Acesso 12 set 2022.

COSTA, J. R. DE A. **Estudo de Caso da Análise do Processo de tomada de decisão da Empresa MRV baseado o balanço patrimonial e índices financeiros**. Disponível em: Unichristus Centro Universitário Christus. <https://repositorio.unichristus.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1082/1/JOHN%20ROBSON%20DE%20ALMEIDA%20COSTA.pdf>. Acesso 13 de out 2022.

DIMANDE, V. I. J. **Análise da Rentabilidade Econômica da Produção do Milho cultivado em sistema de Consociação com o Feijão Vulgar no distrito de Boane: caso da Cooperativa 25 de Setembro no período de 2012-2014**. Disponível em: Escola Superior de Desenvolvimento Rural. <http://monografias.uem.mz/handle/123456789/2563>. Acesso 13 out 2022.

GOMES, J. DE S. **A Evolução Histórica da Contabilidade e Suas Novas Perspectivas**. Disponível em: Faculdades Doctum Caratinga. <https://dspace.doctum.edu.br/handle/123456789/3481>. Acesso em 30 abr 2022.

HOMEM, J. B. **Análise Econômico-Financeiro de uma Empresa Varejista do segmento de materiais de construção localizada no extremo Sul Catarinense.**

Disponível em: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/7188/1/Josiana%20Bristot%20Homem.pdf>.

Acesso 13 de out 2022.

MACEDO, L. C. DE **Contabilidade Gerencial Consultiva: Análise Bibliométrica das Publicações no Brasil e no Mundo.** Disponível em; Universidade Federal do

Tocantins. <http://200.129.179.47/handle/11612/3274>. Acesso em 30 abr 2022.

MAGRO, C. B. D; DOMENICO, D. D; HEIN, N. **Indicadores de liquidez e solvência da demonstração do fluxo de caixa e os tradicionais: uma aplicação da análise de correlação canônica nas empresas listadas na BM&FBovespa.** Disponível em:

Revista de Economia e Administração, v.13, n.1, 97-11 4p.jan/mar.2014

[https://www.researchgate.net/profile/Daniela-Di-Domenico/publication/275381363\\_In](https://www.researchgate.net/profile/Daniela-Di-Domenico/publication/275381363_In)

[dicadores\\_de\\_liquidez\\_e\\_solvencia\\_da\\_Demonstracao\\_do\\_Fluxo\\_de\\_Caixa\\_e\\_os\\_t](https://www.researchgate.net/profile/Daniela-Di-Domenico/publication/275381363_Indicadores_de_liquidez_e_solvencia_da_Demonstracao_do_Fluxo_de_Caixa_e_os_t)

[radicionais\\_uma\\_aplicacao\\_da\\_analise\\_de\\_correlacao\\_canonica\\_nas\\_empresas\\_lis](https://www.researchgate.net/profile/Daniela-Di-Domenico/publication/275381363_Indicadores_de_liquidez_e_solvencia_da_Demonstracao_do_Fluxo_de_Caixa_e_os_t)

[tadas\\_na\\_BMFBovespa/links/5632139008ae13bc6c36d5d2/Indicadores-de-liquidez-](https://www.researchgate.net/profile/Daniela-Di-Domenico/publication/275381363_Indicadores_de_liquidez_e_solvencia_da_Demonstracao_do_Fluxo_de_Caixa_e_os_t)

[e-solvencia-da-Demonstracao-do-Fluxo-de-Caixa-e-os-tradicionais-uma-aplicacao-](https://www.researchgate.net/profile/Daniela-Di-Domenico/publication/275381363_Indicadores_de_liquidez_e_solvencia_da_Demonstracao_do_Fluxo_de_Caixa_e_os_t)

[da-analise-de-correlacao-canonica-nas-empresas-listadas-na-BM-FBovespa.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Daniela-Di-Domenico/publication/275381363_Indicadores_de_liquidez_e_solvencia_da_Demonstracao_do_Fluxo_de_Caixa_e_os_t).

Acesso 13 set 2022.

MAZZUCCO, A. **O papel do Conselho Consultivo na Tomada de Decisão em Pequena e Média Empresas do Sul de Santa Catarina.** Disponível em: Universidade

do Extremo Sul Catarinense, UNESC. <http://repositorio.unesc.net/handle/1/7159>. Acesso

em 30 abr 2022.

MOLON, T. B. **Análise da Margem de Contribuição como Ferramenta Gerencial para tomada de decisão: Estudo de caso em uma Empresa atacadista de lubrificante na Serra Gaúcha.** Disponível em: Universidade de Caxias do Sul.

<https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/4341>. Acesso 13 out 2022.

Acesso 13 out 2022.

PEREIRA, M. R. A. **Demonstrações Contábeis das Micro e Pequenas Empresas como instrumento de gestão.** Disponível em: UNICEUB Faculdade de tecnologia e

ciências aplicada – FATECS.

<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13943/1/21507159.pdf>. Acesso 12 set 2022.

RIBEIRO, C. T. **A Utilização dos Instrumentos da Contabilidade Gerencial em Empresas de revestimentos cerâmicos de Santa Catarina.** Disponível em: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. <http://repositorio.unesc.net/handle/1/5804>. Acesso 13 out 2022.

ROCHA, C. S.; SILVA, R. O.; BARROS, R. R. M. DE. **Análise Econômica Financeira através do Método DUPONT: Uma análise comparativa entre as empresas Lojas Americanas S.A. e Magazine Luiza S.A, para auxiliar nas tomadas de decisões.** Disponível em: UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande. <http://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/cic/article/view/900>. Acesso 13 out 2022.

SILVA, T. **Análise da necessidade de capital de giro: Um estudo de casa XYZ Informática.** Disponível em: Universidade do vale do Rio dos Sinos – UNISINOS [http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6565/Talita%20da%20Silva\\_.pdf?sequence=1](http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6565/Talita%20da%20Silva_.pdf?sequence=1). Acesso 13 out 2022.